

Fevereiro 2023

Herpetologia Brasileira



volume 11 número 3
ISSN: 2316-4670



Notícias de Conservação

Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção: atualizações para os anfíbios brasileiros

Mariana Retuci Pontes^{1,2*} e Carlos Eduardo Guidorizzi³

¹ Laboratório de História Natural de Anfíbios Brasileiros, Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, 13083862 Campinas, SP, Brasil.

² Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, 13083862 Campinas, SP, Brasil.

³ Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 74605090 Goiânia, GO, Brasil.

*Autor correspondente. E-mail: maah.retuci@gmail.com

DOI: [10.5281/zenodo.7410719](https://doi.org/10.5281/zenodo.7410719)

Em dezembro de 2022, o Ministério do Meio Ambiente publicou no Diário Oficial da União a portaria MMA nº 300, de 13 de dezembro de 2022, que atualiza a Lista Oficial de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção (Brasil, 2022)*. Esta atualização contempla as espécies avaliadas entre 2015 e maio de 2021, e para os anfíbios, a avaliação do estado de conservação da fauna foi coordenada pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios (RAN/

ICMBio), com o apoio de especialistas da comunidade científica.

Foram avaliadas 1.096 espécies de anfíbios (ICMBio, 2022) com registro confirmado para o país e descritas até novembro de 2018. Deste total, 59 espécies foram consideradas como ameaçadas de extinção, sendo 34 categorizadas como Criticamente em Perigo (CR), 10 como Em Perigo (EN), 15 como Vulnerável (VU) e duas foram consideradas Extintas (EX) (Brasil, 2022; **Figura 1, Tabela 1**). Vale destacar que das 34 espécies consideradas CR, 15 foram reconhecidas como possivelmente extintas. O resultado geral da avaliação dos anfíbios está disponível no Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE (ICMBio, 2022).

* Uma primeira versão da lista foi publicada em junho de 2022 (Portaria MMA nº 148/2022, revogada posteriormente pela Portaria MMA nº 300/2022, sem alterações em relação às espécies de anfíbios).

Figura 1

Portaria MMA nº 443
17 de dezembro de 2014

EX
Extinta
1

CR
Criticamente
Em Perigo
18

EN
Em Perigo
12

VU
Vulnerável
11

A portaria MMA nº 148
7 de junho de 2022

EX
Extinta
2

[*Boana cymbalum*
Phrynomedusa fimbriata]

CR
Criticamente
Em Perigo
34

[15 espécies
Possivelmente
Extintas!]

EN
Em Perigo
10

VU
Vulnerável
15

Tabela 1. Lista de espécies anuros brasileiros ameaçadas de extinção segundo a Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção (portaria MAA nº 300, Brasil, 2022). As espécies que constam na lista são classificadas nas categorias Criticamente em Perigo (CR), podendo estar Possivelmente Extinta (PEX), Em Perigo (EN) e Vulnerável (VU).



Família	Espécie	Categoria
Brachycephalidae	<i>Brachycephalus pernix</i>	CR
Brachycephalidae	<i>Ischnocnema garciai</i>	CR
Bufonidae	<i>Melanophryniscus admirabilis</i>	CR
Bufonidae	<i>Rhinella casconi</i>	CR
Cycloramphidae	<i>Cycloramphus diringshofeni</i>	CR
Eleutherodactylidae	<i>Adelophryne maranguapensis</i>	CR
Hylidae	<i>Nyctimantis pomba</i>	CR
Hylidae	<i>Scinax muriciensis</i>	CR
Hylidae	<i>Sphaenorhynchus cammaeus</i>	CR
Hylidae	<i>Sphaenorhynchus canga</i>	CR
Hylodidae	<i>Crossodactylus dantei</i>	CR
Hylodidae	<i>Hylodes mertensi</i>	CR
Leptodactylidae	<i>Crossodactylodes itambe</i>	CR
Leptodactylidae	<i>Physalaemus soaresi</i>	CR
Odontophrynidae	<i>Proceratophrys ararype</i>	CR
Odontophrynidae	<i>Proceratophrys palustris</i>	CR
Odontophrynidae	<i>Proceratophrys sanctaritae</i>	CR
Phyllomedusidae	<i>Pithecopus rusticus</i>	CR
Strabomantidae	<i>Euparkerella robusta</i>	CR
Aromobatidae	<i>Anomaloglossus tepequem</i>	CR (PEX)
Brachycephalidae	<i>Ischnocnema epipeda</i>	CR (PEX)
Ceratophryidae	<i>Ceratophrys ornata</i>	CR (PEX)
Cycloramphidae	<i>Cycloramphus stejnegeri</i>	CR (PEX)
Cycloramphidae	<i>Thoropa lutzi</i>	CR (PEX)
Cycloramphidae	<i>Thoropa petropolitana</i>	CR (PEX)
Hylidae	<i>Scinax peixotoi</i>	CR (PEX)
Hylodidae	<i>Crossodactylus boulengeri</i>	CR (PEX)
Hylodidae	<i>Crossodactylus dispar</i>	CR (PEX)
Hylodidae	<i>Crossodactylus franciscanus</i>	CR (PEX)
Hylodidae	<i>Hylodes glaber</i>	CR (PEX)
Leptodactylidae	<i>Paratelmatobius lutzii</i>	CR (PEX)
Phyllomedusidae	<i>Phrynomedusa marginata</i>	CR (PEX)
Phyllomedusidae	<i>Phrynomedusa vanzolinii</i>	CR (PEX)
Strabomantidae	<i>Holoaden bradei</i>	CR (PEX)



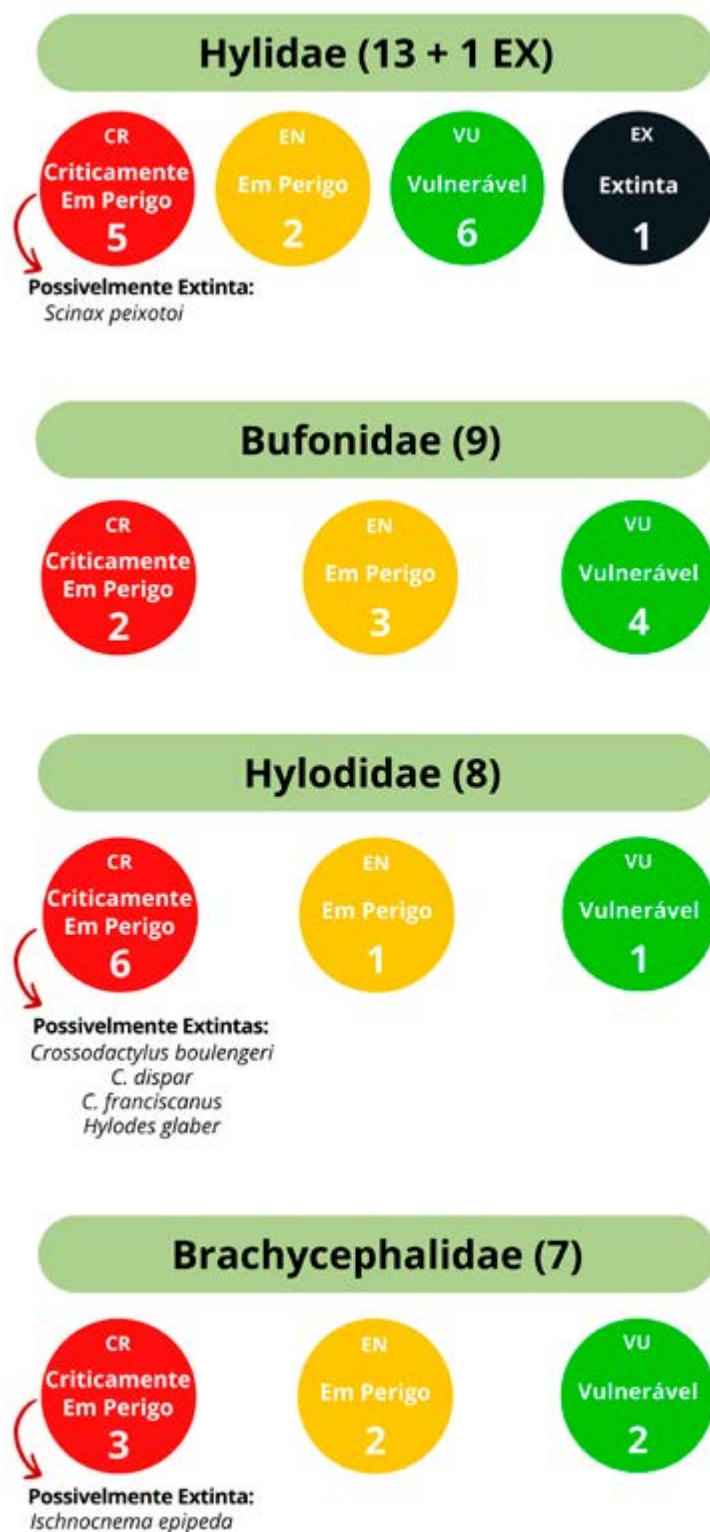
Aromobatidae	<i>Anomaloglossus apiau</i>	EN
Brachycephalidae	<i>Brachycephalus quiririensis</i>	EN
Brachycephalidae	<i>Ischnocnema manezinho</i>	EN
Bufonidae	<i>Melanophryniscus biancae</i>	EN
Bufonidae	<i>Melanophryniscus cambaraensis</i>	EN
Bufonidae	<i>Melanophryniscus macrogranulosus</i>	EN
Hylidae	<i>Bokermannohyla vulcaniae</i>	EN
Hylidae	<i>Sphaenorhynchus bromelicola</i>	EN
Hylodidae	<i>Hylodes sazimai</i>	EN
Leptodactylidae	<i>Crossodactylodes izecksohni</i>	EN



Brachycephalidae	<i>Brachycephalus mirissimus</i>	VU
Brachycephalidae	<i>Ischnocnema karst</i>	VU
Bufonidae	<i>Melanophryniscus dorsalis</i>	VU
Bufonidae	<i>Melanophryniscus klappenbachi</i>	VU
Bufonidae	<i>Melanophryniscus montevidensis</i>	VU
Bufonidae	<i>Melanophryniscus setiba</i>	VU
Cycloramphidae	<i>Cycloramphus faustoi</i>	VU
Hylidae	<i>Boana buriti</i>	VU
Hylidae	<i>Bokermannohyla napolii</i>	VU
Hylidae	<i>Scinax alcatraz</i>	VU
Hylidae	<i>Scinax faivovichii</i>	VU
Hylidae	<i>Scinax pinimus</i>	VU
Hylidae	<i>Xenohyla truncata</i>	VU
Hylodidae	<i>Hylodes magalhaesi</i>	VU
Microhylidae	<i>Chiasmocleis alagoana</i>	VU

A família Hylidae é a que mais conta com espécies em situação de ameaça, sendo 13 espécies categorizadas com algum grau de ameaça e uma espécie extinta. A família Bufonidae tem nove espécies ameaçadas, seguida pela família Hylodidae com oito espécies ameaçadas e Brachycephalidae com sete espécies ameaçadas (**Figura 2**).

Figura 2



Novidades para a lista de espécies de anfíbios ameaçados:

O número de espécies de anfíbios consideradas ameaçadas no Brasil aumentou. A lista atual conta com mais 35 espécies (Brasil, 2022) que não haviam sido consideradas ameaçadas em 2014 (Brasil, 2014), principalmente pela falta de dados para a avaliação ou porque estavam em processos de descrição (Tabela 2).

Tabela 2. Espécies categorizadas como ameaçadas pela Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção (portaria MMA nº 300, Brasil, 2022) e que não faziam parte da antiga Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção (Portaria MMA nº 444, Brasil, 2014).

Família	Espécie	Categoria
Aromobatidae	<i>Anomaloglossus apiau</i>	EN
Aromobatidae	<i>Anomaloglossus tepequem</i>	CR (PEX)
Brachycephalidae	<i>Brachycephalus mirissimus</i>	VU
Brachycephalidae	<i>Brachycephalus quiririensis</i>	EN
Brachycephalidae	<i>Ischnocnema epipeda</i>	CR (PEX)
Brachycephalidae	<i>Ischnocnema garciai</i>	CR
Brachycephalidae	<i>Ischnocnema karst</i>	VU
Bufonidae	<i>Melanophryniscus biancae</i>	EN
Bufonidae	<i>Melanophryniscus klappenbachi</i>	VU
Bufonidae	<i>Melanophryniscus montevidensis</i>	VU
Bufonidae	<i>Rhinella casconi</i>	CR
Ceratophryidae	<i>Ceratophrys ornata</i>	CR (PEX)
Cycloramphidae	<i>Cycloramphus stejnegeri</i>	CR (PEX)
Cycloramphidae	<i>Thoropa lutzi</i>	CR (PEX)
Hylidae	<i>Boana buriti</i>	VU
Hylidae	<i>Bokermannohyla napolii</i>	VU
Hylidae	<i>Scinax muriciensis</i>	CR
Hylidae	<i>Scinax pinimus</i>	VU
Hylidae	<i>Sphaenorhynchus bromelicola</i>	EN
Hylidae	<i>Sphaenorhynchus cammaeus</i>	CR
Hylidae	<i>Sphaenorhynchus canga</i>	CR
Hylodidae	<i>Crossodactylus boulengeri</i>	CR (PEX)
Hylodidae	<i>Crossodactylus dispar</i>	CR (PEX)
Hylodidae	<i>Crossodactylus franciscanus</i>	CR (PEX)
Hylodidae	<i>Hylodes glaber</i>	CR (PEX)
Hylodidae	<i>Hylodes magalhaesi</i>	VU
Hylodidae	<i>Hylodes mertensi</i>	CR
Hylodidae	<i>Hylodes sazimai</i>	EN
Leptodactylidae	<i>Crossodactylodes itambe</i>	CR
Leptodactylidae	<i>Crossodactylodes izecksohni</i>	EN
Odontophrynidae	<i>Proceratophrys ararype</i>	CR
Phyllomedusidae	<i>Phrynomedusa marginata</i>	CR (PEX)
Phyllomedusidae	<i>Phrynomedusa vanzolinii</i>	CR (PEX)
Phyllomedusidae	<i>Pithecopus rusticus</i>	CR
Strabomantidae	<i>Euparkerella robusta</i>	CR

Boas notícias!

De acordo com a nova lista, 16 espécies de anfíbios não são mais consideradas como ameaçadas de extinção, são elas os anuros *Allobates brunneus*, *A. goianus*, *A. olfersioides* (Aromobatidae); *Cycloramphus ohausi* e *Thoropa saxatilis* (Cycloramphidae), *Boana curupi*, *B. semiguttata*, *Scinax duartei* e *Phyllodytes gyrinaethes* (Hylidae); *Crossodactylus lutzorum* (Hylodidae), *Physalaemus caete*, *P. maximus* (Lepidodactylidae); *Proceratophrys moratoi* (Odontophrynidae); *Hylomantis granulosa* (Phyllomedusidae); *Holoaden luederwaldti* (Strabomantidae); e uma espécie da ordem Caudata, *Bolitoglossa paraenses* (Plethodontidae).

Outras seis espécies, apesar de se manterem como ameaçadas, diminuíram de categoria, são elas *Bokermannohyla vulcaniae* (Hylidae), antes categorizada como CR, e atualmente considerada como EN, *Melanophryniscus setiba* (Bufonidae), *Cycloramphus faustoi* (Cycloramphidae) e *Scinax alcatraz* (Hylidae) que eram consideradas como CR, e agora estão como VU e, duas espécies diminuíram de EN para VU, são elas *Xenohyla truncata* (Hylidae) e *Chiasmocleis alagoana* (Microhylidae).

Para a maioria dos casos, a diminuição da categoria de risco deve-se à obtenção de novas informações sobre as espécies, mas vale destacar a situação de

Scinax alcatraz e *Cycloramphus faustoi*. Estas duas espécies são endêmicas da ilha principal do Arquipélago de Alcatrazes, no litoral do estado de São Paulo. O local foi por muito tempo alvo de exercícios de tiro da Marinha do Brasil, o que colocava o hábitat das espécies em risco. Em 2013, os exercícios de tiros no hábitat desses anfíbios cessaram, após um acordo de cooperação, e em 2016, foi criado o Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) do Arquipélago de Alcatrazes, que abrange a ilha principal e todo o hábitat das espécies (Bastos et al., 2016).

Desafios para as próximas avaliações

O período entre a publicação da lista anterior (Portaria MMA nº 444, de 17 de dezembro de 2014) e a atual foi de quase oito anos. No entanto, conforme previsto na Portaria GM/MMA nº 299, de 13 de dezembro de 2022, a Lista Nacional Oficial de Espécies Ameaçadas de Extinção prevê uma atualização anual, à medida que o ICMBio finaliza a avaliação das espécies. Se realizada, esta atualização anual pode permitir que a lista incorpore resultados de estudos científicos recentes, como a descrição de novas espécies e identificação de novas ameaças, além de considerar, de forma mais imediata, os resultados da implementação de ações de conservação, como a criação de Unidades de Conservação, que auxiliem a conservação dos anfíbios. Considerando a gran-

de quantidade de informações que têm sido publicadas, será um grande desafio para o ICMBio a constante avaliação do risco de extinção dos anfíbios brasileiros. Uma alternativa à reavaliação de todo o grupo seria direcionar os esforços apenas para as novas espécies descritas e as que tiverem novas informações que justifiquem uma reavaliação.

O sistema SALVE

É possível um fácil acesso às categorias de ameaça dos anuros brasileiros por meio do Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade (SALVE). O sistema tem como objetivo facilitar o processo de avaliação das espécies da fauna brasileira, funcionando também como uma base de dados para o armazenamento e organização das informações sobre estas espécies (ICMBio, 2022). Em meados de 2022, foi colocada no ar a interface pública do sistema que, além das categorias de risco de extinção, disponibiliza também a base de registros de ocorrência das espécies utilizadas na avaliação dos anfíbios. Gradualmente, estão sendo disponibilizadas as fichas completas de cada espécie, que trazem informações mais detalhadas sobre distribuição, ameaças e ações de conservação. O sistema pode ser acessado em www.salve.icmbio.gov.br.

REFERÊNCIAS

Bastos R.P., Martins M.R., Bataus Y.S.L., Côrtes L.G., Uhlig V.M., Almeida A.P.L., Toledo L.F. 2021. *Scinax alcatraz* (Lutz, 1973). Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Acessível na página: salve.icmbio.gov.br/salve/.

Brasil. Ministério do Meio Ambiente. Portaria GM/MMA nº 300, de 13 de dezembro de 2022. Reconhece a Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 dez. 2022. p. 75.

Brasil. Ministério do Meio Ambiente. Gabinete do Ministro. **Portaria MMA nº 444, de 17 de dezembro de 2014 de 2022**. Reconhece como espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da “Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 dez 2014. p. 121.

ICMBio. 2022. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade – SALVE. Acessível na página: salve.icmbio.gov.br/salve/.